

## OCHE CEARÁ 2019 – 1ª FASE

### QUESTÃO 1

#### IMAGEM 1



Solenidade de Abertura do Encontro Internacional do Centenário do Eclipse, realizada na cidade de Sobral – Ce, em 29 de maio de 2019, com a presença do Governador do Ceará, Camilo Santana; do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes; do titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará - SECITECE, Inácio Arruda; e diversas autoridades estaduais e municipais.

Fonte: <https://www.sct.ce.gov.br/2019/05/29/teoria-da-relatividade-aberto-encontro-internacional-do-centenario-do-eclipse-de-sobral/>, acesso 04 ago. 2019

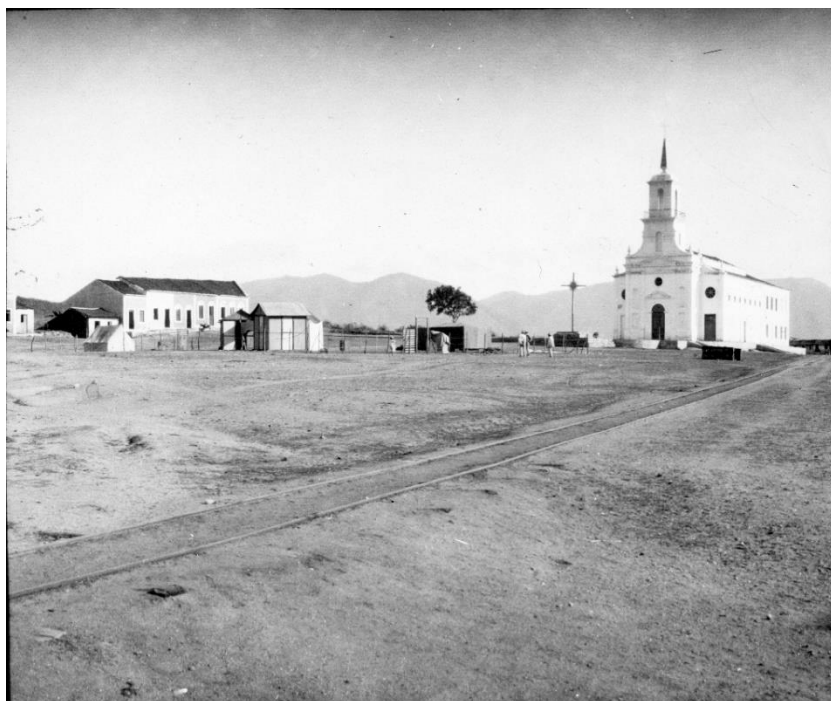
#### IMAGEM 2



Reinauguração do Museu do Eclipse em Sobral – Ce, em maio de 2019, em meio às comemorações pelo Centenário do Eclipse (1919-2019). O Museu fica localizado na Praça do Patrocínio, local de observação do Eclipse há cem anos.

Fonte: <http://portal.iphan.gov.br/ce/noticias/detalhes/5103/museu-do-eclipse-reabre-as-portas-em-sobral-ce-apos-obra-de-requalificacao>, acesso 05 ago. 2019.

### IMAGEM 3



Equipamentos montados na Praça do Patrocínio, na cidade de Sobral, em 1919. Ao fundo, a igreja de Nossa Senhora do Patrocínio.

Fonte: <http://www.mast.br/sobral/img-expedicao.html>, acesso 04/set/2019.

#### Conteúdo Relacionado:

Crispino, L. C. B.; Lima, M. C. A teoria da relatividade de Einstein apresentada para a Amazônia. **Revista Brasileira de Ensino Física**. Vol. 38 n° 4. Epub Oct 17, 2016.

Veiga, C. H.; Santos, K. T.; Dias, M. L.; Silva Junior, R. N. Placas fotográficas do Eclipse de Sobral: Observatório Nacional preserva memória de um dos eventos mais importantes da ciência. **Ciência Hoje**, 56(331):34-39, Nov. 2015.

Videira, A. A. Passos. Einstein e o eclipse de 1919. **Física na Escola**, v. 6, n.1, 2005.

No ano de 2019 é comemorado o centenário da comprovação da Teoria da Relatividade Geral proposta por Albert Einstein. Essas comemorações são uma oportunidade de mostrar que a ciência evoluiu, através de experiências e modelos cuidadosamente testados. Para podermos continuar a avançar, é fundamental refletir sobre o que foi

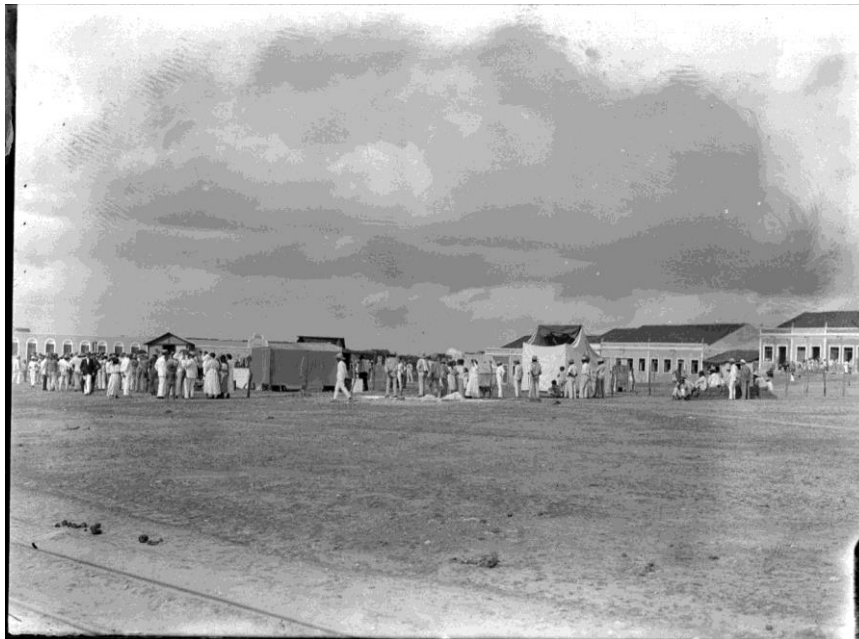
alcançado. Afinal, como já dizia Isaac Newton, “se conseguimos enxergar mais longe, é por nos apoiarmos nos ombros de gigantes”.

Em 1919, a escolha da cidade de Sobral para a observação desse evento foi motivada por diversos fatores.

- A) A escolha de Sobral pela equipe de Albert Einstein como único local da observação do eclipse solar foi favorecida por sua localização geográfica, naturalmente propícia para observações de eclipses lunares e solares, o que permitiu a observação, nas fotos obtidas durante o eclipse, da deflexão da luz solar gerada pela gravidade.
- B) A escolha da cidade para a observação do fenômeno se deu em virtude da localização geográfica de Sobral, que ficaria dentro da sombra gerada pela lua, permitindo uma observação mais nítida os desvios dos feixes de luz emitida por estrelas, fenômeno chamado deflexão da luz.
- C) A escolha da cidade como um dos locais de observação se deveu ao fato de Sobral estar na faixa de terra em que o eclipse ocorreria, sendo possível a observação dos desvios dos raios de luz oriundos de outras estrelas, provocados pela massa do Sol.
- D) A observação do eclipse em Sobral por equipes de cientistas ligados ao *Royal Astronomical Society* e Observatório de Greenwich, obedeceu a uma indicação do então diretor do Observatório Nacional, Henrique Charles Morize, que também enviou uma equipe de cientistas à cidade para observar o fenômeno.

## QUESTÃO 2

### IMAGEM 4



População de Sobral acompanha o trabalho dos cientistas nos momentos que antecederam o início do eclipse de 1919.

Fonte: <http://www.mast.br/sobral/img-expedicao.html>. Acesso 10 ago. 2019.

### TEXTO 1

*No ápice do fenômeno, às oito horas e 56 segundos, o dia escureceu. Confusos, os galos cantaram como se fosse noite. Nos rostos da população, a estampa do medo. Ouvia-se a cacofonia de vozes assustadas, murmurando preces tão desesperadas que nem sempre podiam ser compreendidas. As orações misturavam-se ao estalar de pernas na correria em direção à proteção da Igreja.*

Fonte: <http://www.sobral.ce.gov.br/>. Acesso 04 set. 2019.

### TEXTO 2

*O século XX nunca mais foi o mesmo. "Foi um momento de mudança revolucionária, dizer que esse modelo de universo newtoniano incrivelmente importante não era, na realidade, o correto", disse à revista GALILEU o britânico Richard Dunn, pesquisador da Universidade de Leicester e curador das exposições de história da ciência do Observatório de Greenwich. "E essa expedição foi vista como um teste crucial." Meio sem querer, a pequena Sobral ganhou fama internacional por ter sido o palco da comprovação da teoria da relatividade geral.*

Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2018/10/historia-do-eclipse-de-sobral-ce-que-comprovou-teoria-da-relatividade.html>. Acesso 05 jul. 2019.

Acerca da importância da descoberta e comprovação da Teoria da Relatividade Geral

- A) A descoberta permitiu uma mudança nas concepções de parte da população, que, até aquele momento, via os eclipses como eventos cataclísmicos.
- B) A Mecânica Newtoniana era capaz de explicar eventos celestes, mas não conseguia explicar a influência da ação gravitacional no espaço.
- C) A gravidade gerada pelo Sol é capaz de produzir desvios em raios luminosos oriundos de outras estrelas.
- D) A descoberta de Einstein provocou uma revolução ao afirmar que o modelo de universo newtoniano não era absoluto.



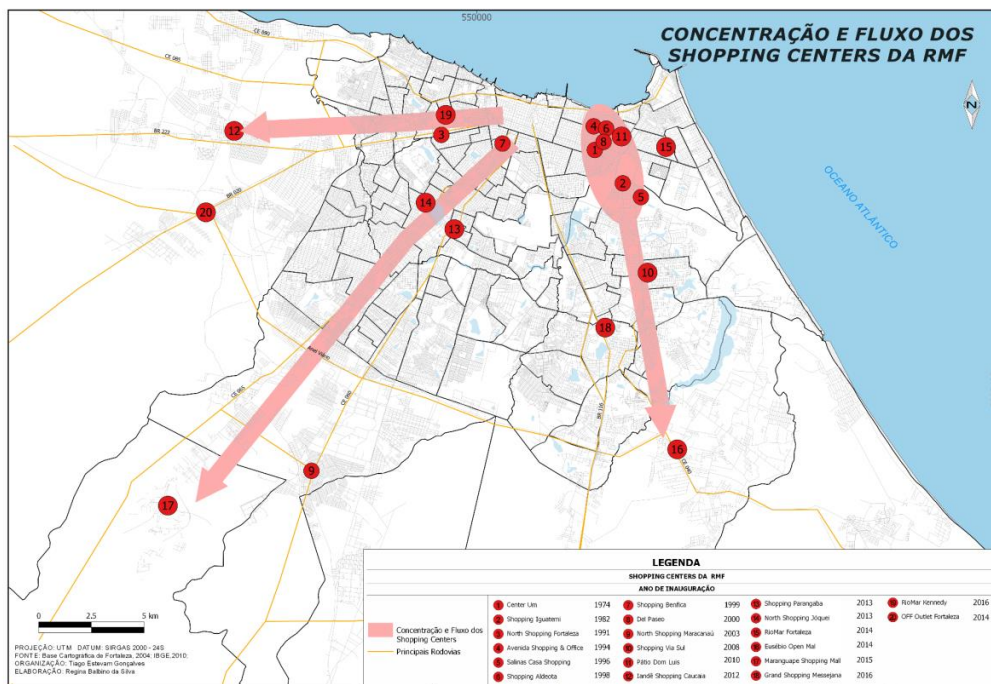
### QUESTÃO 3

#### TEXTO 3

“Na metrópole, os espaços apresentam simultaneidades, conjugam tempos e uma diversidade de motivações, estruturam-se e reestruturam-se através de novas formas comerciais que expressam conjecturas contemporâneas do espaço urbano-metropolitano. No que tange à metropolização de Fortaleza, fazem-se necessárias novas leituras sobre os shopping centers, enquanto grandes superfícies comerciais. Analisa-se que tais empreendimentos têm atuado consideravelmente na alteração das configurações espaciais da metrópole fortalezense como também do seu espaço metropolitano”.

(GONÇALVES, 2017, p.28. Tese de Doutorado- Departamento de Geografia, UFC)

IMAGEM5



Fonte: GONÇALVES, Tiago Estevam. Shopping centers e o processo de metropolização em Fortaleza. 2017. 447f. Tese (Doutorado em Geografia)-Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/27186>

Ao observar a metropolização de Fortaleza associada à produção dos shopping centers podemos destacar diversos fatores.

A) A recente dinâmica metropolitana fortalezense possui uma diversidade de iniciativas com relação à produção de shopping centers na Região Metropolitana

de Fortaleza, na qual estabelece novas relações entre centro e periferia, atuando na redefinição de centralidades e produção metropolitana.

- B) A escala da internacionalização do capital no âmbito da metropolização de Fortaleza se materializou em novas frentes de expansão de Fortaleza, incentivadas pelos shopping centers. Novas lógicas de produção e apropriação do espaço metropolitano são materializadas em paralelo à neoliberalização do capital.
- C) Pode-se afirmar que ocorreu um “boom” na produção de shopping centers na Região Metropolitana de Fortaleza. O espaço metropolitano fortalezense teve um rápido crescimento da expansão do setor do shopping e com isso correu a inserção da população da franja metropolitana nesses espaços de consumo e lazer.
- D) O crescimento e concentração populacional, principalmente, nos municípios metropolitanos de Fortaleza é o principal fator que potencializou a produção dos shopping centers em bairros até pouco explorados pelos agentes econômicos na Região Metropolitana de Fortaleza.

## QUESTÃO 4

### TEXTO 4

*“O agito das sementes de jiriquiti na maracá e os rufos dos tambores anunciam o ritual. A roda de dentro entoa os versos com a certeza da presença dos encantados. A de fora acompanha, com passos sincronizados que variam conforme o tipo de dança, atrelada à ancestralidade da etnia. Sobe o aroma da fumaça que sai do cachimbo e regenera o ambiente. Para garantir forças, a cuia com mocojó - bebida fermentada produzida a partir do caju - passa de mão em mão e o líquido é bebido por cada um, revelando a união do grupo. Em roda de toré ou torém, indígenas se reúnem em uma dança envolta por simbologias com a finalidade de celebrar, agradecer e pedir. Praticamente, uma oração. [...]”*

Fonte: DIÁRIO DO NORDESTE. **Danças Encantadas**. 07 de Dezembro de 2014 Disponível em <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/dancas-encantadas-1.1168019>>. Acesso 31 ago. 2019.

Esse texto, intitulado Danças Encantadas, traz informações sobre as rodas de toré e torém que reúnem os indígenas em rituais próprios de cada etnia, demonstrando a diversidade cultural que as etnias cearenses apresentam.

- A) Há apenas uma área indígena regularizada no Estado: a terra indígena Córrego João Pereira, no município de Itarema (dos índios Tremembé).
- B) Mais de 26 mil índios encontram-se hoje aldeados por cidades cearenses, o que corresponde a 17% do total da população indígena no Nordeste. Um número que é inferior se comparado à população maior que já se fez presente muito antes de existir o Brasil enquanto país.
- C) Há atualmente cerca de 20 povos oriundos de tribos que ocupavam a área da pecuária no estado que desapareceram durante o Período Colonial, como os Kanindé, os Icós e os Tabajara.
- D) Os índios possuem identidade cultural, mas também singularidades próprias de cada etnia. A dança dos Tremembé chama-se Torém, que é sua principal forma de resistência cultural e lhes trouxe diferenciação e notoriedade, sendo uma dança totalmente particular deste povo, enquanto o Toré é a dança praticada pelos demais povos indígenas.



## QUESTÃO 5

Observe a fotografia da Igreja do Rosário, localizada no centro de Fortaleza, construída no século XVIII.

IMAGEM 6



Fonte: <http://www.somosvos.com.br/igreja-rosario-mais-antiga-fortaleza/>, acesso 13 jun. 2019.

Conteúdo Relacionado:

[https://mapacultural.fortaleza.ce.gov.br/files/agent/18891/portfolio\\_irmandade\\_do\\_ros%C3%A1rio\\_de\\_fortaleza\\_2017.pdf](https://mapacultural.fortaleza.ce.gov.br/files/agent/18891/portfolio_irmandade_do_ros%C3%A1rio_de_fortaleza_2017.pdf)

[http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/14797/1/2015\\_dis\\_abpereira.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/14797/1/2015_dis_abpereira.pdf)

- A) Construída pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Fortaleza, para abrigar os cultos de negros proibidos de frequentar outras igrejas, a Igreja do Rosário é o templo religioso católico mais antigo do Ceará, sendo também a primeira Matriz de Fortaleza, chegou a figurar como Catedral Metropolitana durante a construção da atual Catedral da Sé.
- B) As festas promovidas pela Irmandade obedeciam ao calendário Católico e eram marcadas por elementos de sincretismo com rituais de origem africana, constituindo-se em espaço de resistência da cultura negra em constantes recriações.
- C) Era comum a participação de mulheres na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Fortaleza, sendo sua atuação restrita a funções como juíza e mordoma, além da participação em romarias, procissões e festas, sendo-lhes vedado o direito de voto nas deliberações da irmandade, que teve sua

atuação limitada a partir do processo de Romanização da Igreja na segunda metade do século XIX.

- D) Ao se tornarem membros de uma irmandade, os negros poderiam assumir uma identidade e tornar-se sujeitos, o que lhes garantia uma condição humana na sociedade escravista onde estavam inseridos, sendo esta condição reconhecida pelo poder eclesiástico e o Estado, o que pode ser comprovado pela atuação de irmandades em disputas na justiça em favor de seus membros.

## QUESTÃO 6

### TEXTO 5

*“A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e a Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) estabelecem os usos múltiplos como um dos fundamentos e princípios do modelo de gestão de recursos hídricos. Assim, os conflitos por água tendem a ser inerentes entre os usuários de cada bacia hidrográfica.”*

(SABOIA, Andrey Luna. **Água para quem?** os meandros da gestão dos recursos hídricos no estado do Ceará. 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015 (texto adaptado).)

No que se refere aos usos múltiplos e aos conflitos por água no estado do Ceará analise as alternativas.

- A) A apropriação privada da água por grandes agentes econômicos que privam o acesso a este elemento vital para comunidades rurais, indígenas, quilombolas e pesqueiras representa a não efetivação do direito humano à água e o descumprimento constitucional da água como bem de domínio público da União e dos Estados.
- B) A luta pelo acesso a água está entre os principais vetores de conflitos no Ceará, uma vez que envolve relações de poder entre classes sociais e entre setores produtivos que disputam quantidades suficientes de água para a sobrevivência e a produção econômica de acordo com seus interesses.
- C) Os comitês de bacia hidrográfica são constituídos por representantes de diferentes segmentos sociais, podendo arbitrar em última instância os conflitos por água na bacia hidrográfica de sua competência.
- D) A PNRH e a PERH estabelecem que o consumo humano e a dessedentação animal são usos prioritários, especialmente em situações de escassez hídrica.

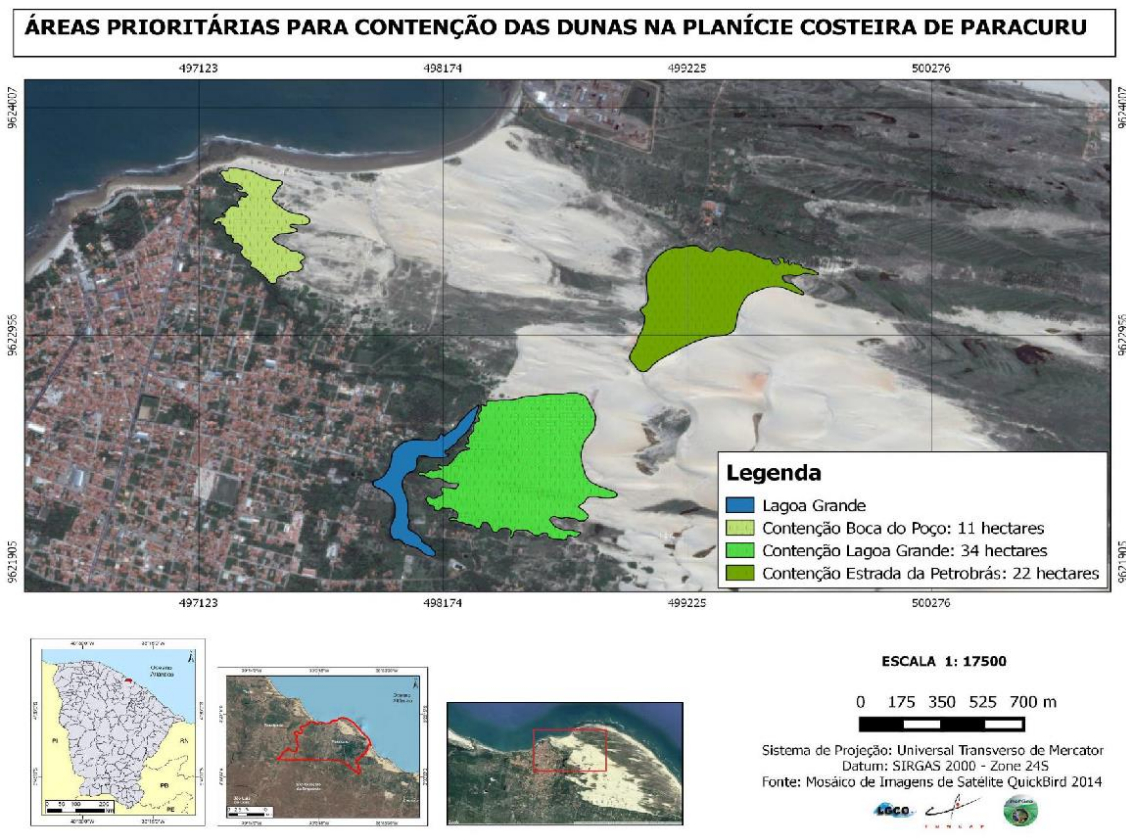
## QUESTÃO 7

A migração de dunas costeiras, sobretudo em litorais semiáridos, tem gerado problemas como soterramento de equipamentos urbanos e ecossistemas naturais.

Em Paracuru (município localizado a 100 km de Fortaleza, Ceará), o deslocamento das dunas por ação do vento gera pontos críticos de calamidade na cidade em virtude do aterramento de vias de acesso, residências e áreas de produção agrícola, bem como assoreamento de cursos hídricos, a exemplo do que vem ocorrendo com a Lagoa Grande (principal reservatório de abastecimento da população de Paracuru).

Face a esta problemática, a figura abaixo estabelece o mapeamento das áreas prioritárias para contenção da migração dos sedimentos eólicos no município de Paracuru. Sobre as ações de contenção de dunas, é correto afirmar:

IMAGEM 7



Delimitação das áreas prioritárias para ações de contenção nas dunas móveis da planície costeira de Paracuru. **Fonte:** Rocha (2017).

- A) O fundamento básico da contenção dunas é fixar as areias através do plantio de herbáceas nativas, o que minimiza o deslocamento dos sedimentos pelo vento. Para tanto, algumas técnicas podem ser utilizadas, como o uso do substrato de fibra de coco no plantio (que protege o solo aumentando a retenção de umidade e a atividade microbiológica).

- B) A representação cartográfica com a delimitação das áreas prioritárias para as ações de contenção das dunas utiliza-se do imageamento remoto por satélite, do uso do GPS para vetorização das áreas, bem como sobrevoos de helicóptero e visitas a campo para calibração das informações mapeadas.
- C) A contenção com vegetação garante a barragem da areia, o desenvolvimento de nicho ecológico e preserva as características hídricas subterrâneas do ambiente. A ideia é que as espécies nativas possam se desenvolver por sucessão ecológica. Para tanto, é importante que haja envolvimento das comunidades locais, ONG's, poder público e instituições de ensino e pesquisa.
- D) Uma das alternativas mais efetivas e utilizadas para contenção das areias é a disposição de palhas de coqueiro na superfície dunar, que além de ser uma ação de baixo custo, não emprega tecnologia de padrão elevado, podendo ser realizada pela prefeitura municipal.

## QUESTÃO 8

Membro do grupo chamado “Pessoal do Ceará”, Belchior foi um dos primeiros cantores de MPB do nordeste brasileiro a fazer sucesso internacional. Dono de uma voz peculiar e de letras com tons profundamente críticos, o compositor morreu em 2017, aos 70 anos, deixando um legado muito além de apenas um simples rapaz latino americano vindo do interior.

Na sua tese de doutorado, Josely Teixeira Carlos discorre sobre a construção identitária do sujeito discursivo revelado nas letras do compositor cearense.

Acerca do diálogo filosófico traçado entre as canções de Belchior e de outros artistas do cenário musical brasileiro, escolha uma das opções seguintes.

Conteúdo Relacionado:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-07102014-121114/pt-br.php>

- A) Músico, compositor, cancionista e poeta. Antônio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes ganhou destaque nacional na década de 1970, cantando seus versos que retratam de forma saudosista a simplicidade do nordestino que amplia suas fronteiras e desbrava novos paradigmas Brasil a fora, nunca deixando de lado sua essência.
- B) No disco *Falso Brilhante*, Elis Regina demonstra nas suas canções claro envolvimento com as ideias filosóficas de Belchior, o que faz desse artista determinante num dos mais importantes trabalhos da compositora, ao lado de João Bosco e Aldir Blanc.
- C) O compositor americano Bob Dylan é uma referência constante na obra do artista cearense, sobretudo no que diz respeito à dimensão estrutural da canção (como harmonia instrumental simples e andamento compassado). Por este fato, Belchior é apontado por alguns críticos como o “a versão brasileira de Bob Dylan”.
- D) As polêmicas musicais envolvendo o confronto nas letras de Belchior e dos compositores Caetano Veloso e Gilberto Gil caracterizaram-se pelas críticas do artista cearense à produção musical dos artistas baianos, sobretudo no que diz respeito ao distanciamento entre compositor e obra e obra e ouvinte.



## QUESTÃO 9

Entre os anos de 1985 e 1987, ocorreram diversos casos de mutilação nas nádegas de mulheres residentes no Conjunto Habitacional José Walter, em Fortaleza/CE. Era o famoso caso dos “Corta-bunda”, que foram destaque nos noticiários. Existiam inúmeros boatos de que eles atacavam as moças à noite. Dizia-se na época, que mulheres com medo de ser atacadas enquanto dormiam, colocavam pratos nas nádegas como forma de proteção.

Estes casos ficaram conhecidos em todo o Estado e inspiraram livros e obras sobre os episódios.

### IMAGEM 8

**Finalmente identificado o tarado do “José Walter”**  
*Desocupado confessa que cortou várias mulheres*

Após denúncia à Polícia durante dois anos, período em que foram dezenas de mulheres, finalmente foi preso o homem que tinha apelido no Conjunto José Walter, situado no bairro de Fortaleza, chamado “tarado das mulheres e crianças”. Trata-se do desconhecido Francisco Xavier de Oliveira da Silva, 28 anos, conhecido também pelo apelido “tarado”, que foi preso em Fortaleza, após denúncia feita por moradores do Conjunto Habitacional José Walter, situado no bairro de Fortaleza, no município de Fortaleza, Ceará, em 1985. Ele confessou ao crime ao delegado Francisco Bentes, após cinco dias de interrogatório.

O acusado foi preso no 2º andar do edifício José Walter, quando procurava uma mulher em apartamento do mesmo Conjunto Habitacional José Walter, após denúncia feita por moradores do bairro. Há anos, residentes no local, relatavam a ocorrência de ataques misteriosos. O acusado sempre desmentava as acusações, afirmando que não sabia quem era o responsável por tais ataques.

**RECONHECIDO**  
O crime não recebeu qualquer tipo de sanção, pois considerava-se ataque das mulheres e o crime somente ocorreu no bairro. Os moradores do prédio de dez andares, no entanto, não tinham conhecimento de quem era o responsável por tais ataques. Em meio a essas acusações, o acusado foi preso em apartamento do mesmo Conjunto Habitacional José Walter, após denúncia feita por moradores do bairro.

Francisco Xavier de Oliveira da Silva, conhecido pelo apelido “tarado”, foi preso em Fortaleza, após denúncia feita por moradores do bairro. Ele confessou ao crime ao delegado Francisco Bentes, após cinco dias de interrogatório.

**ACUSADO**  
O delegado Francisco Bentes, após cinco dias de interrogatório, conseguiu identificar o acusado. Ele foi preso em apartamento do mesmo Conjunto Habitacional José Walter, após denúncia feita por moradores do bairro.

**MEUS TEMPOS**  
O crime não recebeu qualquer tipo de sanção, pois considerava-se ataque das mulheres e o crime somente ocorreu no bairro. Os moradores do prédio de dez andares, no entanto, não tinham conhecimento de quem era o responsável por tais ataques. Em meio a essas acusações, o acusado foi preso em apartamento do mesmo Conjunto Habitacional José Walter, após denúncia feita por moradores do bairro.

**QUEDA**  
O crime não recebeu qualquer tipo de sanção, pois considerava-se ataque das mulheres e o crime somente ocorreu no bairro. Os moradores do prédio de dez andares, no entanto, não tinham conhecimento de quem era o responsável por tais ataques. Em meio a essas acusações, o acusado foi preso em apartamento do mesmo Conjunto Habitacional José Walter, após denúncia feita por moradores do bairro.

Fonte: Jornal O Povo - 07/02/1987



## IMAGEM 9



Capa do Livro Cortabundas – O Maníaco de José Walter, de Talles Rodrigues (e-book).

Fonte: <https://editoradraco.com/produto/cortabundas-o-maniaco-de-jose-walter-talles-rodrigues-e-book/>, acesso 04 fev. 2019.

Conteúdo Relacionado:

<http://www.fortalezaemfotos.com.br/2010/05/o-maniaco-corta-bunda.html>

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/5325/1/Natalia%20Eunice%20Pai%20Moraes.pdf>

[http://www.cecordel.com.br/frame\\_estudos.html](http://www.cecordel.com.br/frame_estudos.html)

Apesar do caso ocorrer no último quartel do século XX, um período de inovações tecnológicas no qual o paradigma da modernidade predominava, as chamadas lendas urbanas vieram à tona.

## TEXTO 6

*“Segundo o historiador Airton de Farias, as lendas urbanas são ‘atualizações de repertórios da tradição, que se articulam numa rede de cultura viva e móvel’. São histórias que, fictícias ou não, fazem parte das recordações de todo fortalezense e, que na atualidade se valem de outros suportes como o rádio, o jornal e a internet para se recriar.”*

Ainda sobre o tema, Airton *“defende que as lendas urbanas surgem a partir de uma mistura entre o imaginário religioso, marcado pelas crenças e princípios, e o folclore local, com influências da população que veio do ambiente rural e de moradores antigos da cidade, que presenciaram diferentes épocas durante suas vidas.”*

(FARIAS, Airton. Lendas Urbanas, onde a fantasia confronta a realidade. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, s/d. Disponível em: <http://plus.diariodonordeste.com.br/lendas-urbanas/>)

- A) O imaginário popular trabalha com o medo latente da população. Neste caso, o “corta-bunda” nada mais é que a representação encarnada deste medo coletivo, no qual se misturam aspectos criminosos com aspectos lendários, ressignificando as crenças tradicionais naquilo que se pode chamar de lendas urbanas e mitos modernos.
- B) As crenças populares e o imaginário coletivo explicam estes eventos reais dentro de seu conceito classificatório. A cultura popular usa do imaginário coletivo, do medo e de um caso concreto -aqui, o “corta-bunda” - para que, de certa forma, os valores morais e as representações coletivas sejam exaltados em contos e lendas verossímeis, como mostrou Lévi-Strauss em seus estudos sobre a eficácia simbólica das crenças.
- C) O imaginário religioso desenvolve aspectos que interpretam a realidade, fazendo com que eventos bizarros e aparentemente estranhos sejam “explicados” pela crença coletiva, explicitando o que Durkheim chama de “fatos sociais”, sejam eles coletivos, exteriores aos sujeitos e coercivos.
- D) A tradição popular e as crenças religiosas são os aspectos sociais que fazem com que eventos concretos sejam realizados. Os sujeitos como os “corta-bunda” acreditam, desta forma, que possuem um papel definido neste enredo e que necessitam realizar tais feitos a fim de criarem uma escatologia acerca da sua missão religiosa na Terra.

**QUESTÃO 10**  
**IMAGEM 10**



Montagem cobre o tema do “Cortabunda”

Fonte: <http://blogdomardem.blogspot.com/2015/02/corta-bunda-ha-30-anos-surgia-o-maniaco.html>, acesso 13 abr. 2019.

**TEXTO 7**

*“O caso do “corta-bunda” traz outra questão fundamental sobre a sociedade brasileira, mais especificamente a cearense: os maníacos. Dentro deste caso, Francisco Evandro Oliveira da Silva, de 26 anos, assumiu os crimes e foi preso. Vinte e dois dias depois, dentro do Presídio Olavo Oliveira, ele foi assassinado pelos detentos. No entanto, dizem que ele apenas era um entre os vários “corta-bunda” que ficaram impunes.”*

Fonte: <http://www.fortalezanobre.com.br/2015/05/corta-bunda-os-maniacos-que.html>, acesso 28 mai. 2019.

Vejamos a definição do verbete “maníaco”:

*adjetivo*

1. relativo a mania. "comportamento m."
- 2.

*adjetivo substantivo masculino* que ou aquele que tem interesse apaixonado e exclusivo ou preocupação exagerada com; que ou aquele que é obcecado por (algo).

De certa forma, o maníaco é um sujeito que usa da violência e dos afetos. Geralmente, se faz apenas uma análise psicológica sobre o tema. No entanto, Durkheim e Weber, como exemplo de análise, podem ser bastante ilustrativos ao realizar uma análise sociológica acerca de um tema que aparentemente parece ser individual.

O primeiro, ao analisar o suicídio, observa que um fenômeno individual tem características coletivas, devido aos contextos sociais que podem ampliar a possibilidade de um sujeito cometer um ato contra si. Weber desenvolveu sua análise interpretativa das ações sociais objeto por excelência de sua perspectiva individualista.

De acordo com isso, assinale a alternativa que mais se aproxima de uma interpretação mais completa no contexto da violência sexual e do feminicídio ocorrido pelo mais famoso “corta-bunda”:

- A) Os maníacos que existem no Ceará são resultado de uma criação sem devidos valores morais mais rígidos, corroborados pela libertinagem existente na sociedade atual.
- B) A questão do “macho”, elemento autovalorizado na sociedade por ser a expressão máxima de características para a sobrevivência num ambiente androcêntrico e hostil, é pertinente na resolução violenta e assimétrica de conflitos dentro das relações de gênero e de sexualidade.
- C) A sociedade brasileira é altamente masculinizada. As mulheres, desta forma, sofrem pressões sociais de terem que se adequar, necessitando de apoio mútuo para denunciar as violências sofridas nas trajetórias de vida.
- D) Na questão de abarcar um contexto patológico-sexual com características sociais, o maníaco é uma expressão da problemática de que a sexualidade masculina não é debatida nos circuitos sociais. Ser homem, de certa forma, autoriza a qualquer sexualidade, perpetuando o machismo.

## QUESTÃO 11

### TEXTO 8

*"Este território Sr. presidente, não se acha muito longe do Rio de S. Francisco, rio que todos nós sabemos é o segundo no Brasil; a sua navegação é inteiramente sem resultado; a grande cachoeira de Paulo Affonso faz com que não se possa navegar da sua foz ao interior do país; mas este rio se tornará de uma riqueza considerável para o país; e facilitará o comércio do interior se com um pequeno sacrifício se abrir um canal que desse parte de suas águas ao Cariri. [...] Feito este canal se pode dar uma navegação desde a cidade de Aracati até Minas Gerais."*

Fala do deputado França Leite. Anais da Câmara dos Deputados. Sessão de 24 de julho de 1846. p. 316.

Fonte: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/arquivo>

Conteúdo relacionado:

OLIVEIRA, Gabriel Pereira de. *O rio e o caminho natural: propostas de canais do São Francisco, aspectos físicos fluviais e dinâmicas políticas no Brasil Império (1846-1886)*. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais: Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUBD-9XHH6L>>

- A) A transposição do rio São Francisco tem uma longa história, que remonta a períodos como o século XVIII.
- B) O campo de estudos da história ambiental, além de responder a uma demanda tão importante atualmente, amplia os olhares da historiografia para além de um protagonismo exclusivamente humano.
- C) A ideia de canalizar águas do rio São Francisco fortaleceu-se bastante no decorrer do século XIX como um projeto moderno constantemente voltado ao combate aos efeitos das secas.
- D) Os debates sobre a canalização do rio São Francisco no século XIX não envolveram somente aspectos políticos e econômicos, mas também proporcionam novas análises sobre o Brasil Império.

## QUESTÃO 12

### IMAGEM 11



Hospital São Vicente de Paulo

Fonte: <https://santacasace.org.br/hospital-psiquiatico-sao-vicente-de-paulo/>, acesso 08 abr. 2019.

Conteúdo Relacionado:

OLIVEIRA, Cláudia Freitas de.; Alberto Cunha Miranda, Carlos. *O asilo de alienados São Vicente de Paula e a institucionalização da loucura no Ceará (1871-1920)*. 2011. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/6967>

OLIVEIRA, Cláudia Freitas de. MIRANDA, Alberto Cunha. *Asilo de Alienados São Vicente de Paula, no Ceará do Século XIX: entre Fontes e Teoria*. Disponível em:

<http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=106>

OLIVEIRA, Cláudia Freitas de. *Mulheres e homens alienados no Ceará: o perfil dos internos do São Vicente de Paula*. Disponível em:

<http://www.uece.br/eventos/encontrointernacionalmahis/anais/trabalhos.html>

O Hospital São Vicente de Paulo, localizado no atual bairro da Parangaba, foi o primeiro hospital psiquiátrico fundado no Ceará, com o nome de Asilo de Alienados São Vicente de Paula. Ele representa a instituição mais antiga do Estado que oferece tratamento relacionado à problemática da saúde mental. Sobre a questão da loucura e da saúde mental, analise as opções e escolha um item.



- A) A loucura no Brasil e no Ceará foi, historicamente, tratada como problema de cunho social e mesmo policial na medida em que muitas pessoas que possuíam condutas desviantes da ordem pública ou comportamentos indesejáveis a nível privado eram vistas como alienadas ou loucas.
- B) O Asilo de Alienados São Vicente de Paula foi construído no período monárquico, durante o Segundo Reinado, e pertencia à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.
- C) A loucura institucionalizada produziu graves estigmas para as pessoas recolhidas nos hospitais psiquiátricos. Observa-se que ainda hoje existem muitos preconceitos e discriminações sociais em relação aqueles indivíduos que possuem algum tipo de sofrimento psíquico.
- D) Historicamente, os chamados loucos recebiam acolhimento e tratamentos humanitários e respeitosos quanto aos direitos da dignidade da pessoa, nos asilos de alienados e nos hospitais psiquiátricos.

## QUESTÃO 13

### TEXTO 9

*“(...) como viabilizar o Centro Histórico de Fortaleza tendo o turismo como propulsor? De que forma agências de turismo exploram o turismo cultural no centro da Cidade? Há interesse, de turistas e residentes, em conhecer o patrimônio cultural de Fortaleza?”*

*(...)Preservar é manter viva a história. E a história se conta e entende pela arquitetura da cidade, de centros históricos. Com prédios antigos bem conservados entende-se a forma de viver da sociedade, interesses, forma de pensar, economia da época, religiosidade e a necessidade de ostentação da sociedade. A utilização de prédios antigos pode conviver com a modernidade, a exemplo da Europa, onde o nível de consciência de preservação é muito alto. Traz-se como em centros onde prédios antigos se utilizam como museus, espaços de exposições de artes, realização de oficinas, praças de convivência. Trabalhar com a sociedade mostrando a importância dos prédios históricos, é o primeiro passo para que sejam preservados. A sociedade tem que defender seu patrimônio frente à especulação imobiliária, para manterá viva a história da cidade.”*

**(BEZERRA, Ivone Maire Antunes. O patrimônio histórico do centro de Fortaleza e a viabilidade do turismo urbano. Dissertação de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos – UECE, 2017. p. 15-16.)**

### Conteúdos relacionados:

<http://www.uece.br/mpgnt/dmdocuments/ivonemaireantunesbezerra.pdf>

<http://coisadecearense.com.br/category/patrimonio-historico-cearense/>

<https://www.youtube.com/watch?v=QvOonBp-vnI>

A partir do estudo das temáticas envolvidas no excerto da dissertação indicada no enunciado:

- A) A perene preservação pelos poderes públicos cearenses dos diversos tipos de patrimônio, de todos estratos sociais, tem contribuído de forma importante para um maior acesso ao conhecimento da história do nosso estado.
- B) A educação patrimonial possibilita a compreensão do mundo que nos cerca, que nos rodeia, como cheio de acontecimentos singulares e construído pela ação de sujeitos comuns, como por exemplo, os feirantes e o entorno das feiras livres existentes nas diversas cidades cearenses.
- C) O patrimônio histórico sociocultural do povo cearense vai muito além dos prédios antigos da capital e é repleto de múltiplas manifestações, em seus 184 municípios, de várias naturezas: material, imaterial, científico, artístico e ambiental.
- D) Existem várias pesquisas e projetos para viabilizar o desenvolvimento do turismo e a preservação do patrimônio histórico cultural material e imaterial no estado do Ceará.

## QUESTÃO 14

### IMAGEM 12



*Rolando a jangada para o mar* (1941). Óleo sobre tela Autor: Raimundo Cella

Fonte: <https://www.siaranews.com.br/raimundo-cella-o-artista-que-retratou-icone-da-cultura-cearense/>. Acesso 18 de Ago. 2019.

### IMAGEM 13



*Sem título*. Óleo sobre tela. Autor: Descartes Gadelha

Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/2.804/arte-cearense-1.197030>. Acesso 18 de Ago. 2019.

### Conteúdo Relacionado:

ACADEMICISMO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo349/academicismo>>.

MODERNISMO no Brasil. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo359/modernismo-no-brasil>>.

RAIMUNDO Cela. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa24123/raimundo-cela>>.

Museu de Arte da UFC. Coleção Descartes Gadelha: MAUC. Disponível em: <<http://www.mauc.ufc.br/acervo-colecoes/colecao-descartes-gadelha/>>.

Analisando as pinturas dos cearenses Raimundo Cela e Descartes Gadelha,

- A) Não podemos relacioná-las, já que a pintura de Raimundo Cela ainda possui elementos acadêmicos muito evidentes. É uma obra extremamente formal, com contrastes de luz e sombra, linhas bem definidas, palheta de cores clássica e temática acadêmica. Já a obra de Descartes Gadelha apresenta influências expressionistas, na qual as cores estão ligadas a ideia do artista, bem como a definição das formas e dos personagens representados de forma expressiva.
- B) As obras possuem rupturas com o academicismo. Com influências impressionistas, mesmo que tardias, a pintura de Raimundo Cela apresenta um olhar pessoal do artista, dispensando a temática clássica e empregando cores de acordo com suas experiências. A luz é mais próxima da que incide nos trópicos do que nas pinturas acadêmicas. O mesmo ocorre com Descartes Gadelha, ao utilizar de elementos da linguagem expressionista, na qual a representação está relacionada a expressividade do artista e não a verossimilhança.
- C) Podemos relacionar as pinturas quanto ao período histórico das duas. São obras que foram realizadas em momentos posteriores ao predomínio das vanguardas históricas europeias e a marcos modernistas brasileiros como, a Semana de Arte Moderna.
- D) Em ambas as pinturas é possível verificar a busca por uma construção sobre a brasilidade, aspecto marcante no modernismo brasileiro. Enquanto a Academia propôs a construção de uma identidade idealizada e descendente da europeia, os artistas modernistas representavam cenas e personagens próximos a nossa realidade. Ao representar o pescador ou o cidadão comum com sua expressividade, os artistas propõem rupturas no fazer artístico e na História da Arte.



## QUESTÃO 15

### IMAGEM 14



*Olhos no lixo.* Óleo sobre tela. Autor: Descartes Gadelha

Fonte: [http://lounge.obviousmag.org/por\\_tras\\_do\\_espelho/2013/01/as-almas-esquecidas-de-descartes-gadelha.html](http://lounge.obviousmag.org/por_tras_do_espelho/2013/01/as-almas-esquecidas-de-descartes-gadelha.html). Acesso 18 de Ago. 2019.

### IMAGEM 15



*A grande cidade iluminada* (1953). Óleo sobre tela. Autor: Antônio Bandeira

Conteúdo relacionado:

EXPRESSIONISMO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3784/expressionismo>>.

ABSTRACIONISMO. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo347/abstracionismo>>.

EXPRESSIONISMO Abstrato. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3785/expressionismo-abstrato>>.

ANTONIO Bandeira. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9205/antonio-bandeira>>.

Por meio das experiências dos artistas, podemos estabelecer caminhos que levaram a construção da História da Pintura dentro das Artes Visuais. Com base na bibliografia disponibilizada e em suas pesquisas e conhecimentos adquiridos, é possível estabelecer relações entre as pinturas de Descartes Gadelha e Antônio Bandeira.

- A) A utilização das cores como meio de expressão conduziu às experimentações de Gadelha e Bandeira. Esse caminho pode ser traçado pela linha expressiva, na qual a cor toma autonomia e torna-se um elemento crucial na determinação das formas sobre a tela.
- B) A linha da expressão é evidenciada por meio de como Gadelha e Bandeira utilizaram as linhas. A emancipação desse elemento pictórico evidencia a expressividade dos artistas, levando os aspectos expressionistas da pintura de Gadelha à total abstração na de Bandeira.
- C) O elemento pictórico que foi experimentado pelos dois artistas e é passível de uma construção experimental entre o Expressionismo e a Abstração é a figuração. Tanto em Gadelha, quanto em Bandeira, os elementos figurativos são representados de forma expressiva.
- D) O gesto dos pintores é resultante da experimentação que os artistas realizaram ao longo de suas carreiras. A forma como os quais trabalham com o pincel sobre os suportes (tela ou papel), mostram que, por meio da expressão, os elementos pictóricos de Gadelha e Bandeira tornam-se emancipados, levando da figuração expressionista à abstração.